

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Registro da Rua Fagundes Varela, no bairro Duchas

Falta de coleta regular de lixo é denunciada por moradores

Moradores de Petrópolis, de diferentes bairros, têm reclamado da falta de coleta regular do lixo doméstico. Nesta semana foi a vez dos moradores da Estrada da Independência, do Duchas e Itaipava denunciarem nas redes sociais o acúmulo de lixo. Petrópolis enfrenta nesta gestão, crise no transporte público, orçamentária, com impacto na saúde, e na coleta e destinação do

lixo doméstico. A empresa que faz a coleta de lixo atualmente foi contratada emergencialmente até que seja feita a licitação para o serviço, edital que foi contestado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) por não atender às exigências da Corte. A Coluna questionou a Prefeitura sobre as denúncias dos moradores, mas até o fechamento desta edição não houve resposta.

Estiagem afeta abastecimento

Em Petrópolis, moradores estão sofrendo com os problemas no abastecimento de água em razão da grave estiagem que afeta a Região Serrana. Na comunidade São Sebastião, e no Conjunto Habitacional Vincenzo Rivetti, no Carangola, moradores relataram racionamento. Na última sexta-feira, a concessionária Águas do Imperador emitiu uma nota informando

que vem tomando medidas para minimizar o problema, colocando em prática um plano de ação estratégico, que inclui o aumento do número de caminhões-pipa e bombas, "além de intensificar a utilização das captações e executar medidas técnicas para garantir o fornecimento de água e minimizar os impactos causados à população pela falta de chuva".



Participantes do encontro da campanha Abandono é crime

Promoção do bem-estar animal nas comunidades

Representantes da sociedade civil, proteção animal e Coordenadoria de Bem-estar animal de Petrópolis estão promovendo uma série de encontros com agentes comunitários de saúde para tratar do abandono de animais na cidade. A iniciativa, promovida pela campanha "Abandono é crime", realizará

seis encontros no Cefet/Petrópolis, para abordar temas como vacinação, castração, bons tratamentos aos animais e a união de esforços para enfrentar o abandono de cães e gatos em Petrópolis. A ação conta com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, reunindo um total de 300 servidores da Prefeitura.

Palestrantes voluntários

As palestras estão sendo ministradas pelo médico veterinário Dr. Cláudio Avelar, a voluntária da Dog's Heaven, Márcia Coelho Netto, a Vivi Pereira do Somos Todos Protetores, Márcia de Paula e Marília Mills. "Muito significativo a realização de uma parte deste projeto que

combate ao crime contra os animais não humanos ser realizado no antigo plenário do Tribunal de Juri, no qual se julgava crimes contra a vida de animais humanos", disse a defensora pública aposentada, Marília Pimenta, atuante na causa animal na cidade.

Atrasos e superlotação no transporte em Petrópolis

Mesmo após saída da Petro Ita, transporte continua caótico

Por Gabriel Rattes

Usuários do transporte coletivo continuam enfrentando problemas em Petrópolis. Desde que a empresa Petro Ita foi proibida de operar na cidade, em decorrência de um decreto da Prefeitura, passageiros relatam atraso nas linhas dos ônibus, superlotação e até mesmo falta de coletivos. Nesta quarta-feira (14), moradores entrevistados pela reportagem no Terminal Rodoviário do Centro apontaram as dificuldades enfrentadas com os coletivos nos últimos dias. Dentre algumas das expressões ouvidas estão "Não tem horário certo", "Ônibus muito cheios", "Estão deixando muita gente no ponto", "Está tendo pouco ônibus", entre outras.

Cris Araújo é autônoma, possui três filhos e enfrenta problemas com os ônibus na região do bairro Amazonas. "Os ônibus estão indo muito cheio. Eu tenho três crianças, sento no banco com muita dificuldade e as crianças andam em pé durante a viagem. Não só a minha situação, como a situação de outras crianças e estudantes. Estão deixando muita gente também nos pontos", disse.

A aposentada Solange Prantes, de 68 anos, mora na comunidade Rio de Janeiro, no bairro Quitandinha, e relatou que ficou esperando ônibus por 1h30 na terça-feira (10). "Eram cinco ônibus lá, agora só tem dois. Fiquei esperando muito tempo mesmo, dá vontade até de desistir. Os ônibus estão largando as pessoas nos pontos. Tá muito cheio. Ele [ônibus] desce o Rio de Janeiro e não pega mais ninguém. Já sai lá de cima muito cheio", enfatizou

Decreto Petro Ita

A Prefeitura de Petrópolis publicou, no sábado (07), um decreto que obriga a empresa



Com menos ônibus na zona sul se tornou comum ver as baias do Terminal vazias

Petro Ita a retirar todos os veículos da rua. A partir disso, a empresa Cidade Real passou a circular nas regiões da Independência, Taquara, São Sebastião, Siméria e Santa Isabel. Além das que estavam circulando também nas regiões do Alto da Serra, Morin e Meio da Serra, conforme a última decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Decisão essa que atendeu um recurso da Prefeitura para a substituição da empresa Petro Ita nessas regiões. A Turp Transporte está operando no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Amazonas, Duques, Dr. Thouzet, Valparaíso, Honduras, Gulf e Venezuela. Já a Cidade das Hortênsias está atendendo as localidades: Getúlio Vargas, Valparaíso e Comunidade Oswaldo Cruz.

O aposentado Francisco Borges estava aguardando um coletivo, nesta quarta-feira (11), no Terminal Centro. "Essa mudança também pegou as empresas com as 'calças na mão'. Elas não estavam preparadas com um volume de ônibus para atender a população. Até elas conseguirem ter um número suficiente de ôni-

bus para atender vai demorar um pouco".

Enquanto isso, o serviço segue sendo ofertado para a população de forma problemática. "Os ônibus só estão andando lotados, não andam vazios. Estão passando pelos bairros em horário de pico quando as pessoas estão saindo para trabalhar, pegam o pessoal até um determinado ponto e depois não pega mais ninguém porque já está lotado. Aí as pessoas têm que esperar outro", completou Francisco.

A nota emitida pela Prefeitura afirma que a previsão é de que mais ônibus cheguem ao longo da semana. "[...] o que vai permitir a adequação dos horários para atender à população dessas regiões de forma segura", afirmou. Procurada, a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) não respondeu sobre as questões apresentadas pelos moradores.

O que diz o Setranspetro

Em nota, o Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis (Setranspetro) afirmou que

as empresas Cidade Real, Cidade das Hortênsias e Turp Transporte estão, desde sexta-feira (06), atuando de forma emergencial em Petrópolis, seguindo o plano de contingência do transporte público. "Nesta semana, a cada dia, novos ônibus serão incorporados à frota das empresas, dando início à normalização do atendimento em algumas regiões. As operadoras seguem realizando chamamento urgente para a contratação imediata dos rodoviários", afirmou.

O Sindicato disse também que até sexta-feira (13), novos veículos começam a integrar a operação das localidades atendidas de forma emergencial. "Nos dias seguintes, a chegada de mais ônibus visa trazer normalidade nos deslocamentos da população, desafio para as empresas, que estão se adaptando e montando uma estrutura que agrega diversos elementos e itens, como garagem, abastecimento, manutenção e contratação de mão de obra", diz um trecho da nota.

Serratec abre inscrições para nova trilha da Residência em TIC

Divulgação



Seleção prioriza moradores de cidades da Região Serrana

práticos e reais trazidos pelas empresas parceiras do Serratec. Esta fase acontecerá de forma híbrida (online e presencial), tem duração de seis meses e início em fevereiro de 2025. Os estudantes selecionados para essa fase ainda receberão bolsa mensal no valor de R\$1.260,00 (um mil e duzentos e sessenta reais), para custear seus estudos durante a jornada, além do empréstimo de equipamentos (ambos pelo período de 6 meses).

O Programa é destinado prioritariamente a moradores das cidades de Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Areal ou que vivem em um raio de até 30km dos respectivos municípios. Há cotas para pessoas

pretas e pardas, pessoas com diversidade funcional e neurodiversas (PCDs), mulheres e pessoas acima de 45 anos. O objetivo do Serratec é, com novos parceiros, ofertar mais alternativas e oportunidades para quem quer ingressar no promissor mercado de tecnologia, apoiando o surgimento e desenvolvimento de novos profissionais para o setor, fomentar o primeiro emprego, principalmente para jovens, estimular o empreendedorismo e subsidiar o arranjo produtivo regional de tecnologia com a oferta de profissionais qualificados, aumentando a empregabilidade, os novos negócios e o desenvolvimento socioeconômico regional

Residência

A Residência em TIC do Serratec é um programa ágil de imersão tecnológica, conceitual-prático, gratuito e de alto impacto socioeconômico na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Ao longo dos seus cinco anos, mais de 1000 pessoas já qualificadas com índice de contratação imediata que supera os 50%. Cicilia Paraquett, coordenadora dos Programas de Qualificação do Serratec, destaca alguns pontos de sucesso do Programa: "O que temos colhido dessa experiência é que [o programa] tem feito a diferença, tem transformado vidas, não apenas dos residentes, mas também das suas famílias. A integração entre a iniciativa, o poder público, as instituições de ensino e pesquisa são fundamentais para o sucesso da iniciativa. Outro diferencial está em não focar apenas no conhecimento técnico, mas também garantir o desenvolvimento das soft skills, tendo as pessoas no centro do processo de aprendizagem", ressalta.

Outras informações no Instagram @serratecoficial. O edital e o link para as inscrições podem ser encontrados em <https://serratec.org/residencia-stem/>.